

Teatro

'Ser Tão Ser': o problema universal da terra

Divulgação



O Grupo Buraco d'Oráculo opta pelo teatro de rua como alternativa de circulação pelos bairros

O homem desterritorializado é aquele que sai do habitat natural, por inúmeras possíveis razões, e se encontra num novo espaço. No entanto, lá está marginalizado. A luta pela terra, junto à aceitação social, são temas recorrentes em "Ser Tão Ser", do grupo paulistano Buraco d'Oráculo. A peça está em cartaz hoje, ao meio dia, no circuito TUSP. A encenação acontece - gratuitamente - no Centro de Vivência (CV) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

"O espetáculo é fruto de uma criação coletiva a partir de uma pesquisa realizada na região Leste de São Paulo", conta Edson Paulo, ator em "Ser Tão Ser". Ele explica que o grupo atua em São Miguel, na zona leste, desde 2002, e, em 2009, começaram a ouvir relatos da comunidade sobre as dificuldades e batalhas em fixar território. "A questão era recolher depoimentos especialmente de pessoas que migram para grandes centros e estão jogados à margem da sociedade."

Para - principalmente - evidenciar a luta por um pedaço de chão, o grupo montou "Ser Tão Ser", no formato épico narrativo, sem protagonistas e enredo. "São três quadros não necessariamente complementares, mas que

reforçam uma ideia", afirma Paulo. Os três momentos do espetáculo são: Partida, Chegada e construção de uma ocupação e, por último, Permanência e construção de um conjunto habitacional.

A relação homem/espaço também reflete na construção cênica de "Ser Tão Ser". "A primeira imagem que nos veio à mente foi a do homem caracol, que tem a casa nas costas", ressalta o ator em relação aos caixotes espalhados no local onde o espetáculo é apresentado. Os caixotes de madeira, afirma ele, simbolizam a bagagem de vida das pessoas. "E de dentro deles é que saem todos os objetos utilizados em cena."

Para Paulo, "Ser Tão Ser" aborda um problema universal e a região Leste da capital paulista é apenas um exemplo de um agravante mundial. "Uma frase do pensador russo Liev Tolstoi nos motivou durante a concepção: 'cante sua aldeia e cantará o mundo'. Queremos que as pessoas se reconheçam na História", afirma.

SERVIÇO

"Ser Tão Ser", do grupo Buraco d'Oráculo, hoje, às 12 horas, no Centro de Vivência (CV) da Esalq. Entrada gratuita. Informações: 3429-4433.